



Número 15 — agosto/1982

ADMINISTRADOR DE EMPRESAS

Conselho Regional de Técnicos de Administração — 8ª Região — SP — MT — MS

EDITORIAL

II ENBRA à vista

Roberto Carvalho Cardoso

Aproxima-se a data da realização do nosso II ENBRA. Com ele pretendemos fincar um marco bastante visível na História profissional da Administração brasileira. Será um evento que visará, fundamentalmente, estimular o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os profissionais ligados à Administração, através de estudo e debates de temas relacionados com o universo do Administrador.

Um destaque claro que se coloca desde já no II ENBRA é aquele que aponta para a discussão e reflexão das novas tecnologias que vêm se apresentando constantemente na nossa atividade profissional: pode-se dizer que o conhecimento delas nos é vital na medida em que tendem a transformar o perfil de nossa profissão.

Outras preocupações que estarão presentes dizem respeito à política educacional específica à nossa área, e a atuação das empresas públicas e privadas dentro da realidade nacional.

"O Administrador: Onde Estamos e Para Onde Vamos", eis a questão. E dada a enorme possibilidade de discussão que este tema nos oferece, optamos, no II ENBRA, por uma estrutura diferente da que classicamente norteia esse tipo de evento. Para possibilitar a participação constante dos 2.000 Administradores esperados para o Encontro — e que certamente se pulverizariam em comissões diversas —, vamos ter palestras gerais com quatro a cinco debatedores em cada uma delas, seguidas de debates abertos ao plenário.

De resto, muita gente tem perguntado: "Será que o II ENBRA dará bons resultados?". Arrisco-me a dizer que se o Encontro não desse nenhum resultado, só a enorme repercussão que ele tem encontrado junto a nossa categoria profissional já é, em si, um saldo positivo. A repercussão é nacional, já se fala muito sobre o II ENBRA em todo o país, já se discute os temas propostos antes mesmo da divulgação da ficha de inscrição. Além disso, a Teresa, nossa telefonista aqui do Conselho, anda com sua mesa congestionada de tantas chamadas de todo canto do Brasil.

Mas isso não nos basta. Nossa pretensão é a de que o II ENBRA seja um sucesso, e com todos os apoios que temos recebido, temos a certeza que será. Esperamos por você.

II ENBRA no mês que vem



Começa dia 20 de setembro o II Encontro Brasileiro de Administradores. O II ENBRA pretende ser um marco na História da profissão no Brasil. Durante sua realização será conhecido o vencedor do título "Administrador Emérito" e o ganhador do Concurso II ENBRA de Trabalhos Sobre Administração. O programa social está definido e a organização acerta os últimos detalhes.

Na Página 2

Cursos

Nas Páginas 3 e 4

INSCREVA-SE!

Junto com esta edição está circulando um Encarte Especial com uma ficha de inscrição do II ENBRA para você preencher e colocar no correio. Sua presença é fundamental.



Abílio Diniz

Na Última Página

II ENBRA

Quase tudo pronto para o Encontro de setembro

Falta pouco para o II ENBRA. Está quase tudo definido e agora trata-se de acertar os últimos detalhes. Para uma promoção dessa envergadura, trabalho é o que não falta para a Comissão de Organização. De outro lado, porém, o apoio que o CRTA vem recebendo dos outros Conselhos Regionais, do CFTA, da FENAE, das Faculdades de Administração e de todas as entidades representativas da categoria dos Administradores, indica que o II Encontro Brasileiro de Administradores está fadado a conseguir um êxito histórico.

São 2.000 Administradores de todo o país que estarão reunidos entre os

dias 20 e 22 de setembro próximos, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, discutindo, debatendo e refletindo questões que afetam muito de perto nossa atividade profissional. O tema central do Encontro, "O Administrador: Onde Estamos e Para Onde Vamos", abre um enorme leque de possibilidades de discussão sobre os novos rumos que se apresentam no horizonte de nossa profissão.

O II ENBRA, promoção do Conselho Regional de Técnicos de Administração — 8ª Região, conta com o patrocínio do Sindicato dos Técnicos de Administração no Estado de São Paulo,

do Conselho Federal de Técnicos de Administração, do Banco Auxiliar S/A, da Viação Aérea São Paulo S/A e da Companhia Paulista de Seguros.

Até o fechamento desta edição, já estavam confirmadas as palestras de Raimar Richers, professor da Fundação Getúlio Vargas; João Bosco Lodi, consultor e professor da Fundação Getúlio Vargas; Carlos de Paiva Lopes, presidente da Telecomunicações de São Paulo; Isabella Cunningham, professora da Texas University; e Guilherme Quintanilha de Almeida, presidente do Conselho Federal de Técnicos de Administração.

Figueiredo, o presidente de honra

O Presidente da República, João Baptista Figueiredo, foi eleito o Presidente de Honra do II ENBRA. Assim que essa decisão foi tomada, foi enviado ao Presidente o seguinte telegrama:

EXMO. SR. PRESIDENTE JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO
TEMOS A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR QUE EM REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO II ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRADORES E DO PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO CITAVA REGIÃO VG APÓS OUVIDA A CLASSE DE ADMINISTRADORES VG VOSSA EXCELENCIA FOI ELEITO PRESIDENTE DE HONRA DO II ENBRA PT RESPEITOSAMENTE ROBERTO CARVALHO CARDOSO PRESIDENTE DO CRTA/SP

Entre outras autoridades convidadas para o evento, destacam-se os nomes do Ministro do Trabalho, Murillo Macedo; do Ministro da Educação e Cultura, Rubem Ludwig; e do Ministro da Previdência Social e da Desburocratização, Hélio Beltrão.

Dispensa de ponto

A Comissão de Organização do II ENBRA continua recebendo confirmação de dispensa de ponto de Administradores de órgãos públicos que vêm a São Paulo, em setembro, para participarem do Encontro.

Foram enviados ofícios a todos os governadores estaduais e prefeitos das capitais, e até o momento de fechamento desta edição do ADMINISTRADOR DE EMPRESAS já foram recebidas respostas favoráveis dos governos dos Estados do Piauí, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Dispensaram também seus funcionários as prefeituras de Macapá e Florianópolis.

Definida a programação social

Nem só de trabalho duro viverá o II ENBRA. Para deleite dos participantes do Encontro, já foi definida uma programação social que consistirá — na tarde do dia 20 de setembro — de um espetáculo de multivisão produzido pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, intitulado "Arte é Humanismo". Trata-se de uma apresentação da história da arte através da escultura que utiliza estátuas clássicas em tamanho natural, três telas e seis projetores de áudio-visual, 109 refletores de luz, além de um completo

sistema sonoro, tudo sob o comando de um computador.

Logo após a abertura solene do II ENBRA, marcada para as 18:00 horas do dia 20, haverá o espetáculo — já internacionalmente conhecido — de Sargentelli e suas mulatas "que não estão no mapa", em FANDANGO 82.

Acompanhantes

Os acompanhantes dos Administradores que virão ao Encontro terão uma vasta programação de lazer. Na terça-feira, dia 21, pela manhã, ônibus especiais vão levá-los às compras nos shopping centers da cidade. À tarde, vai acontecer um chá seguido de desfile de modas e jóias no Terraço Itália. Na manhã de quarta-feira, dia 22, os ônibus especiais estarão fazendo um completo giro turístico por São Paulo, passando por todos os pontos de interesse da cidade.

Excursões

Depois de encerrado oficialmente o II ENBRA, todos os participantes e acompanhantes poderão esticar o fim de semana fazendo uma das duas excursões optativas que a Organização do Encontro programou.

A primeira é para Santos/Guarujá, com a duração de três dias. Inclui passeios pelas praias, visita ao Guarujá, shows em casas noturnas, passeio de lancha pela orla marítima, hospedagem no Hotel Atlântico. O preço por pessoa é de Cr\$ 18.000,00, já computados refeições e traslados.

A outra vai a Campos do Jordão, e também dura três dias. Inclui visita aos pontos turísticos (Morro do Elefante, Palácio do Governo, Duchas da Prata, Jardim do Embaixador, Pico do Itapeva, etc), com hospedagem no Hotel Orotur ou similar. Os preços por pessoa são de Cr\$ 34.470,00, em apartamento individual; Cr\$ 27.320,00, em apartamento duplo; e Cr\$ 25.280,00, em apartamento triplo. No preço está computado viagem, refeições e traslados.

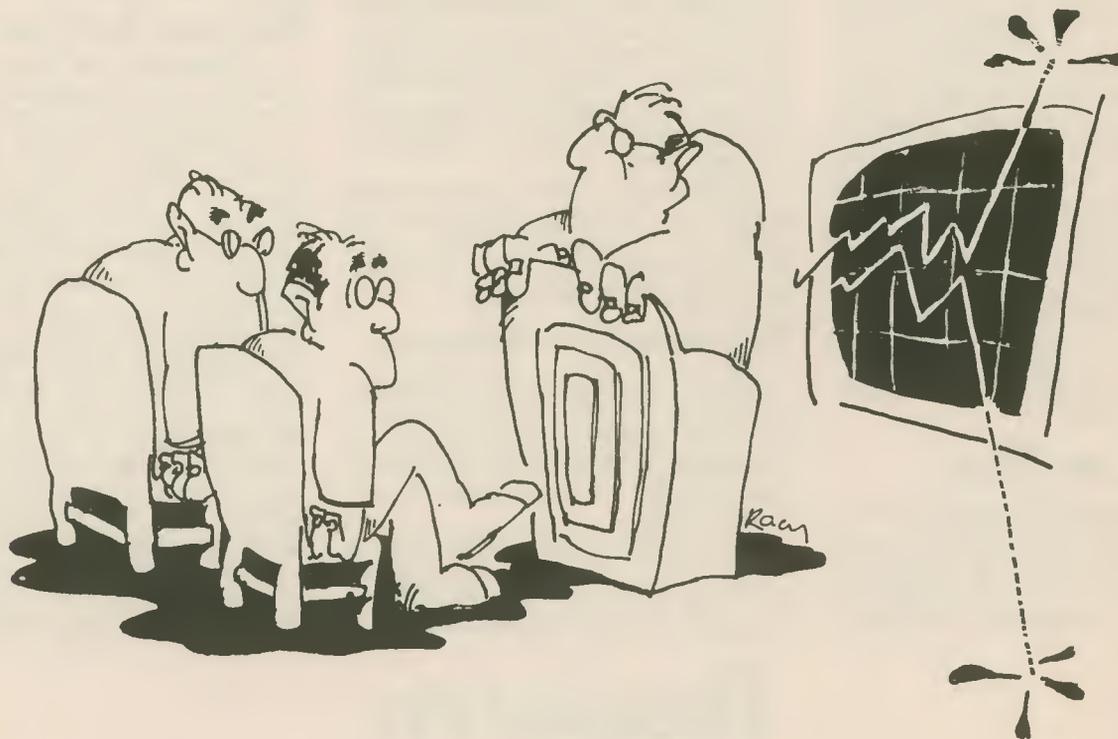
Se algum participante se interessar por uma dessas excursões, assinale sua opção na própria ficha de inscrição do II ENBRA.



Número 15 — agosto/1982

Jornal do SINDICATO

Sindicato dos Técnicos de Administração no Estado de São Paulo



Novo curso em nosso Sindicato

Matemática financeira na FGV-SP

O Sindicato dos Técnicos de Administração no Estado de São Paulo e o CRTA — 8ª Região vão promover — nos dias 13, 14, 16 e 17 de setembro próximos — o curso de "Análise dos Efeitos da Inflação no Lucro e na Alavancagem Financeira".

O objetivo é o de informar e aperfeiçoar os participantes sobre os diversos aspectos da influência da inflação nos Demonstrativos Financeiros das empresas brasileiras. O programa a ser trabalhado é o seguinte: apresentação e discussão dos conceitos de Ativos Monetários e Passivos Monetários; ajuste dos Demonstrativos Financeiros aos efeitos da inflação utilizando-se de exemplos reais para este estudo; o mecanismo da Legislação brasileira para refletir os efeitos da inflação nos Demonstrativos Financeiros.

A seguir haverá uma discussão sobre Mecanismo, Virtudes e Limitações: três significados do mecanismo, passando-se a outro debate sobre qual o melhor índice para corrigir os Demonstrativos Financeiros.

A programação continua com a discussão sobre o conceito de Lucro Operacional, e sobre Alavancagem Financeira: uma abordagem econômico-financeira e contábil.

O apresentador do curso será o dr. Francisco Silva Cavalcanti Filho, e as aulas serão ministradas no horário de 19:30 a 22:30 horas. Maiores informações e pedidos de reservas podem ser conseguidas pelo telefone 284-7480, ou diretamente no Sindicato: rua Cincinato Braga, 59 — 6º andar — Paraíso — São Paulo/SP.

A Associação dos Ex-Alunos de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas já abriu inscrições para o curso de "Como Utilizar Corretamente os Conceitos de Matemática Financeira em Sua Empresa", que será dado nos dias 27, 28 e 30 de setembro e 01 e 09 de outubro, sempre no horário de 19:30 às 22:30 horas.

O apresentador será Antônio Carlos M. Mattos, e o curso objetiva habilitar os participantes a resolverem problemas práticos de Matemática Financeira. Não pretende, contudo, ser uma "explicação" de como usar fórmulas práticas, mas mostrar que elas são vantajosamente substituídas por conceitos simples e claros, a partir dos quais se poderá resolver corretamente qualquer problema. A orientação básica pretende ser do tipo "resolva o problema manipulando os conceitos" e não aquela tão usual do tipo "mude o problema para poder usar uma fórmula".

Para inscrições e maiores informações os telefones são: (011) 287.2459 e (011) 287.1661.

CURSOS

Negociações

O Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro já abriu inscrições para o curso de "Planejamento Estratégico Empresarial", em nível de pós-graduação.

Coordenado pelo professor Augusto Dolher do Carmo, seu conteúdo programático parte do princípio de que o Planejamento Estratégico é o principal instrumento para a administração eficaz de mudanças, já que ele tende a moldar e construir o futuro de empresas ao assumir que o futuro não existe, na medida em que é amplamente construído com materiais do presente.

As aulas serão ministradas de 2ª a 5ª feira, no período de 9 de setembro a 6 de dezembro. Para inscrição e maiores informações, o endereço do IAG/PUC é rua Marques de São Vicente, 225 - Gávea - Rio de Janeiro/RJ. O telefone é (021) 274-9922, ramal 250.

Curso no Rio

Promovido pela Organização, Planejamento e Consultoria (OPC) e com apoio da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), vai acontecer em São Paulo,

nos dias 23 e 24 de agosto, no Hotel Ca D'Oro, o Curso de Negociação para Executivos de Treinamento.

O objetivo do Curso é o de apresentar aos Executivos de Treinamento um modelo sistemático de negociação considerando estilos, etapas, processo de geração de confiança, flexibilidade, estratégias e táticas, além de debater a operacionalização dos conceitos de negociação considerando a problemática específica do Executivo de Treinamento. A justificativa para esses objetivos é a de que, especialmente em períodos de conjuntura econômica adversa, os Executivos precisam cada vez mais desenvolver suas habilidades de negociação.

Inscrições e maiores informações podem ser conseguidas na rua da Lapa, 180 - cobertura 20021 - Rio de Janeiro/RJ, ou pelos telefones (021) 224-5542/222-9365.

Guerreiro Ramos

A Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas/Rio está preparando uma série de homenagens em memória de Alberto Guerreiro Ramos, ex-professor daquela instituição.

Os eventos estão programados para os dias 18, 19 e 20 de outubro próximos. A direção da EBAP/FGV está solicitando às pessoas que

tiveram algum tipo de contato com o professor Guerreiro Ramos que colaborem com a realização da homenagem. Quem quiser doar ou emprestar documentos, fotografias, textos raros ou inéditos, ou puder prestar depoimentos sobre fatos significativos relacionados com a vida e obra de Alberto Guerreiro Ramos, pede-se que entre em contato com Ana Maria ou Maria Helena, pelo telefone (021) 551.3599.

Novos livros

A Biblioteca do nosso Sindicato recebeu novas doações de livros, que já foram incorporados ao seu acervo.

O associado George Rodrigo de Camargo Biller doou os seguintes títulos: R. R. MAYER, **Administração na Produção** (2 volumes); A. SAWLOR, **O Processo de Produção**; S. B. ZACARELLI, **Programação e Controle da Produção**; R. A. SILVA LEME, **Controles na Produção**; E. S. BUFFA, **Administração na Produção** (2 volumes); C. MACHLINE, I.S. MOTTA, K.E. WEIL e W. SCHOEPS, **Manual de Administração na Produção** (2 volumes). Do associado Edgard Nascimento de Figueiredo, recebemos R. J. BENETT, C. J. NASMYTH e S. CHASE, **Curso Completo de Auditoria**.

Da Editora Vozes, chegou M. CONCEIÇÃO TAVARES e M. DIAS DAVID (orgs.), **A Economia Política da Crise**.

Registro

● Tomou posse no dia 1º de julho a nova diretoria do Instituto Brasileiro dos Consultores de Organização (IBCO), eleita em Assembléia Geral Ordinária, para cumprir mandato no biênio 82/84.

São esses os novos membros eleitos: Diretor Presidente, Kurt L. Lenhard; 1º Diretor Vice-Presidente, Luiz Afonso Neiva Romano; 2º Diretor Vice Presidente, Balila Aldegheri; Diretor Secretário, Ondino Marcondes de Paula Jr.; Diretor Tesoureiro, Gustavo Jacinto Guerra Lemos; Diretor de Divulgação, José de Carvalho; Diretor de Desenvolvimento Profissional, Joaquim Sérgio D'Oliveira Corrêa.

● De 26 a 30 de setembro estará acontecendo no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, o XX Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Trata-se de um evento de alta significação para o trabalhador brasileiro e que visa, essencialmente, refletir e debater sobre o seu bem-estar físico e mental. O presidente do CRTA - 8ª Região, Roberto Carvalho Cardoso, através do ofício CR/521/82, confirmou à organização do XX CONPAT

todo o apoio deste Conselho na realização e divulgação do Congresso.

● A Faculdade de Administração de Pinhal (SP) estará realizando de 30 de agosto a 4 de setembro o seu VIII Seminário de Estudos de Administração. O conselheiro Silvio Pires de Paula, deste CRTA, é um dos conferencistas convidados.

● O CRTA - 7ª Região (RJ - ES) estará promovendo dos dias 29 a 31 de outubro próximos o I Encontro Nacional em Defesa do Estagiário de Administração, que já está despertando muito interesse especialmente junto aos formandos das Faculdades de Administração.

● No último dia 23 de julho encerrou-se, na cidade gaúcha de Canoas, o XVI Congresso de Técnicos em Administração Fazendária Municipal que, em suas conclusões, afirma a necessidade de se dar prioridade aos investimentos em obras e serviços de benefício social, além de defender uma urgente reforma tributária a ser implantada ainda neste exercício para

que beneficie às novas administrações que se instalarão no próximo ano.

● Estão bastante adiantados os preparativos da delegação de Minas Gerais que virá ao II ENBRA. O grupo será capitaneado pelo presidente do CRTA - 6ª Região, Gil Restani de Andrade, e pelo presidente da Federação Nacional de Técnicos de Administração, Nilson Souto Cardoso.

● Realizou-se no dia 27 de julho último, às 18:30 horas, no auditório do CRTA - 8ª Região, a palestra do Cônego Francisco de Assis Gandolfo sobre o tema "Exigências Cristãs de Uma Ordem Política". Promovida pelo Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE), a palestra tomou por base o documento "Fé e Política", da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

● A Associação Comercial e Industrial de Cruz Alta (RS) estará realizando nos dias 27 e 28 de agosto um seminário de Administração de Pequenas e Médias Empresas. O local é o auditório da Escola Nunes Dias, naquela cidade.

SINDICATO DOS TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

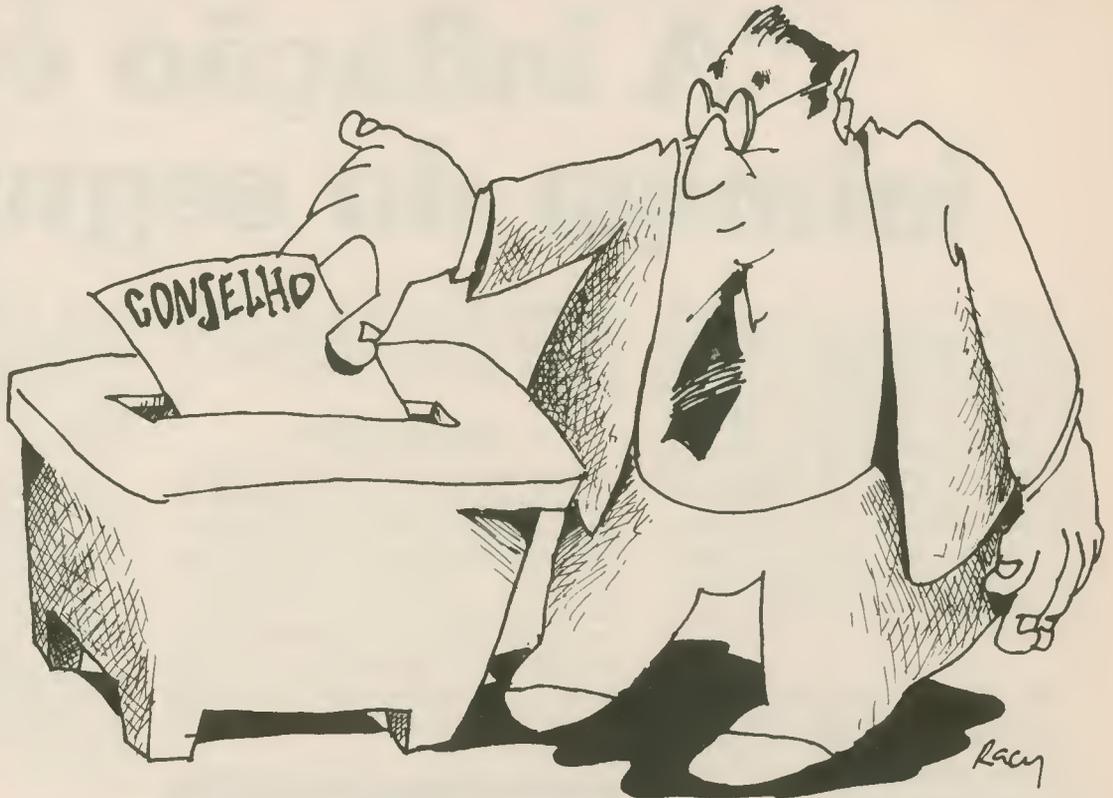
Presidente: Roberto Carvalho Cardoso; 1º Secretário: Matheus Antônio Romano; 2º Secretário: José David; 1º Tesoureiro: Paulo Sampaio; 2º Tesoureiro: Mauro José Aita. Conselho Fiscal: Arnaldo Salomão, Guilherme Quintanilha de Almeida e Moacyr Gaya. Sede: Rua Cincinato Braga, 59 - 6º andar - Paraíso - 01333 - São Paulo/SP, telefone: 284.7480.

Eleições em outubro

Será no próximo dia 15 de outubro a eleição para renovação de um terço dos conselhos dos Conselhos Regionais e indicação de até dois candidatos que concorrerão às eleições do Conselho Federal de Técnicos de Administração, que se realizarão em 27 de novembro próximo.

É importante que a categoria dos Administradores de Empresas compareça em massa ao pleito que se avizinha, para que nossos organismos de classe mantenham uma representatividade de significativa.

Já foi dado a público um Edital de Convocação, que o ADMINISTRADOR DE EMPRESAS aproveita para divulgar junto a seus leites.



“O Presidente do Conselho Regional de Técnicos de Administração 8ª Região — São Paulo — Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, de acordo com o edital de convocação do Conselho Federal de Técnicos de Administração, publicado no Diário Oficial da União — Seção I — do dia 08/07/82 e Resolução Normativa CFTA n.º 35 de 07/06/82, faz saber a todos os profissionais Técnicos de Administração inscritos na área de jurisdição deste Conselho, que as eleições para candidatos a renovação do terço do CFTA e renovação do terço dos integrantes e preenchimento de vagas para completar mandato para este CRTA, realizar-se-ão no dia 15 de outubro de 1982.

PARA RENOVAÇÃO DO TERÇO DO CFTA E PREENCHIMENTO DE VAGAS:

O registro de candidatos deverá ser individual e deverão ser Bacharéis em Administração ou provisionados (Resol. Normativa Esp. CFTA n.º 36/82).

São as seguintes as vagas a serem preenchidas:

- 3 (três) membros efetivos - mandato de 3 (três) anos
 - 3 (três) membros suplentes - mandato de 3 (três) anos.
- Vagas especiais (Resol. Normativa Esp. CFTA n.º 36/82):**
- 1 (hum) membro suplente - mandato de 1 (hum) ano
 - 1 (hum) membro suplente - mandato de 2 (dois) anos

Este CRTA elegerá, no dia 15 de outubro, entre candidatos registrados, os 2 (dois) mais votados que concorrerão à renovação do terço do CFTA e ao preenchimento das vagas especiais.

PARA RENOVAÇÃO DO TERÇO DESTE CRTA E PREENCHIMENTO DE VAGA:

O registro deverá ser feito através de chapa e deverão conter no mínimo 2 (dois) Bacharéis em Administração para membros efetivos, e 2 (dois) Bacharéis em Administração para membros suplentes.

PARA RENOVAÇÃO DO TERÇO COM MANDATO DE 3 ANOS:

- 3 (três) membros efetivos
 - 3 (três) membros suplentes
- Para preenchimento de vaga especial com mandato de 2 (dois) anos:
- 1 (hum) membro suplente

O prazo para registro de candidatos ao CFTA e Chapa para este CRTA encerrar-se-á, **impreterivelmente, às 18:00 horas do dia 31 de agosto do corrente ano.**

O voto é **obrigatório**, sujeitando-se o profissional faltoso a multa de 50% (cinquenta por cento) do maior Valor Referencial.

Para as eleições de que trata o presente edital será permitido, na forma do item A 12.1 da Resolução Normativa CFTA n.º 35/82, o voto por correspondência a todos os eleitores que por ele optarem.

O processo eleitoral está regulamentado pela Resolução Normativa CFTA n.º 35 de 07 de junho de 1982, e Resol. Normativa Esp. CFTA n.º 36 de 12 de julho de 1982.

Este Conselho Regional está à disposição para todas as informações, no horário das 08:30 às 17:30 horas, à

Rua Cincinato Braga, 59 - 5.º — fone: (011) 289.3399 - São Paulo.

São Paulo, 27 de julho de 1982

a) Roberto Carvalho Cardoso
Presidente”

Administradores nas Juntas

O presidente do Conselho Federal de Técnicos de Administração, Guilherme Quintanilha de Almeida, distribuiu a todos os CRTAs um ofício circular onde dá conta das gestões do CFTA para a inclusão obrigatória de um Administrador nos colegiados das Juntas Comerciais, através de alteração na Lei 6939/81.

O presidente do CFTA informa que, por duas vezes, foram dirigidos ofícios ao Ministro de Indústria e Comércio, João Camilo Pena, solicitando audiência para tratar do assunto. O que o CFTA pretende é que se adote uma nova redação para o item I do Art. 11 da Lei 6939/81. A nova proposta é a seguinte: “Art. 11 — A outra metade do número de Vogais e Suplentes será escolhida da seguinte forma: I — Um Vogal e respectivo Suplente, representando a União Federal, por indicação do Ministério de Indústria e Comércio, devendo a escolha recair, obrigatoriamente, em Técnico de Administração, inscrito no Conselho Regional de sua categoria”.

Em abril passado, o então Chefe de Gabinete em exercício do MIC respondeu ao CFTA através de um telegrama, informando que “a solicitação está sendo examinada” e que “brevemente voltaremos a tratar do assunto”.

A cada novo passo das gestões, o CFTA informará a toda a categoria.

ADMINISTRAÇÃO E SEGUROS

“A inflação é inimiga do seguro”

No ano de 1980, o volume de negócios das companhias brasileiras de seguros representou algo em torno de 0,92% do Produto Nacional Bruto. Esta informação foi dada pelo dr. Caio Cardoso de Almeida, Diretor Financeiro da Companhia Paulista de Seguros, em entrevista exclusiva ao ADMINISTRADOR DE EMPRESAS. “O que não quer dizer muita coisa”, explicou, “porque nos Estados Unidos, para que se tenha uma idéia, o negócio do seguro representa 7% do PNB”.

Para ele, uma significativa parcela da responsabilidade da retração no mercado de seguros pode ser debitada aos Administradores que, na maioria das vezes, não estão bem informados das diversas modalidades de seguros que existem. “O seguro, infelizmente, não é difundido como deveria ser”, afirma. “Falta uma conscientização do público no sentido de se fazer seguro. Não havendo o esclarecimento necessário, muitas vezes o seguro é mal feito”.

Muitos administradores, entretanto, detém um conhecimento bastante razoável sobre a questão, e no momento de contratarem um seguro, procuram sempre trabalhar com valores reais procurando evitar a chamada “cláusula de rateio”, isto é, quando se contrata um seguro de Cr\$ 5 milhões, por exemplo, sobre um bem avaliado em Cr\$ 10 milhões. Dessa forma, o segurado está se responsabilizando — ele próprio ou sua empresa — pela metade do seguro. Se porventura acontecer um sinistro, a companhia seguradora só vai indenizá-la em 50%.

Esse conhecimento, contudo, não é muito corriqueiro entre os Administradores, como constata o dr. Cardoso de Almeida.

“Eu milito na Associação Comercial de São Paulo — portanto tenho contato constante com empresários — e noto nesses contatos um desconhecimento grande sobre seguros. Mas isso é culpa, também, das companhias. Elas deviam fazer, desde já há algum tempo, uma divulgação educativa sobre a questão. Isso já está sendo cogitado através das escolas, de forma a que conste nos currículos uma matéria específica sobre seguros. Nas faculdades de Administração, por exemplo, o

estudante vai se inteirar da questão: assim, quando ele for administrar uma empresa, já saberá da importância do seguro”.

PROBLEMAS

Segundo dr. Caio, o seguro nos países desenvolvidos é a principal mola da economia. Em primeiro lugar estão as companhias seguradoras, depois é que aparecem os bancos. Exatamente o inverso do caso brasileiro... “É o governo, por sua vez, não está muito sensibilizado, porque se assim o estivesse, existiria um apoio muito grande às companhias de seguro nas suas aplicações”.



Foto: Wilson Rizzo/JORNAL COOP

Dr. Caio Cardoso de Almeida

O seguro no Brasil funciona de maneira diferente do que se faz no exterior. Nos outros países, geralmente, há uma diferenciação de taxas, isto é, existe um cálculo atuarial e cada companhia tem sua taxa por carteira. Já no Brasil, existe uma tarifa única para todas as companhias, todas elas são obrigadas a trabalhar com a mesma taxa. “Elas só se diferenciam na comissão que dão ao corretor. Fora isso, é tudo igual”.

O diretor financeiro da Cia. Paulista de Seguros acredita que a categoria profissional dos Administradores está por merecer uma boa chamada de atenção no sentido de observar com um pouco mais de cuidado a questão dos seguros.

“Eu penso que o seguro deve ser encarado com a importância que lhe é

devida. Ele é muito importante tanto para a pessoa física quando para a jurídica. É uma coisa que deve fazer parte do indivíduo assim como a alimentação, a habitação, o pagamento de impostos...”

“O que se propõe é uma conscientização do público, porque público e bens a segurar nós temos muito. Temos um campo virgem enorme a ser segurado. Nós temos essa mesa toda aqui e só se faz seguro do cinzeiro. É preciso um trabalho de conscientização através das escolas, das entidades de classe, de seminários, palestras, através da Associação Comercial, Federação do Comércio, Federação das Indústrias, etc.”.

SEGURO X INFLAÇÃO

A inflação é inimiga do seguro”, afirma dr. Caio. “Os seguros feitos nunca são renovados acima dos índices de inflação”, continua. “Muitas vezes, por economia ou por quaisquer circunstâncias, renova-se os seguros abaixo dos índices. E é lógico que com isso o mercado se ressentir e não cresce. Para que ele cresça, tem que haver um trabalho muito grande de esclarecimento. A curto prazo não se vai dar jeito nessa situação, mas a longo prazo eu tenho certeza absoluta que se vai conseguir”.

O fato é que quanto maior for o número de pessoas físicas ou jurídicas que se interessem em fazer seguro, as companhias poderão criar outras modalidades para o negócio tornando-o mais criativo. E, dessa forma, é evidente que as taxas deverão ser diminuídas.

A crise do mercado acentua a concorrência entre as companhias. Isso, segundo dr. Caio, implica diretamente no aumento dos custos, “porque aí eu vou ter que pagar mais comissão ao corretor para ele me mandar negócio, e o custo vai aumentando agravado pelos sucessivos aumentos salariais”.

Além do trabalho às escolas, Caio Cardoso de Almeida propõe outras iniciativas, especialmente junto a Administradores de empresas, como palestras, simpósios e seminários. “Ou específicos para determinados tipos de seguro; ou gerais, abordando as várias modalidades possíveis do negócio”.

Valorização do trabalho na APAE

A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma entidade que há vinte anos presta assistência a deficientes mentais de todas as idades. Hoje, no Brasil, existem quase 500 unidades da APAE — a maioria na região Centro-Sul —, sustentadas por uma filosofia que privilegia a integração do deficiente na sociedade em detrimento da comodidade de uma posição paternalista frente ao excepcional.

Vários programas são desenvolvidos visando a subversão do estado de marginalização e discriminação a que o deficiente mental, no mais das vezes, está submetido. E todos eles buscam uma valorização cada vez mais sistemática do ser humano, de uma parcela (infelizmente) significativa no conjunto da população brasileira.

A dinâmica dos programas obedece a três princípios básicos: o da assistência, o da preparação de pessoal especializado no trabalho com deficientes e o da pesquisa de novos métodos de aproveitamento social dos deficientes. E a APAE desenvolveu um tipo de atividade a que chamou de "trabalho protegido", ou seja, uma prática profissional comum nas unidades produtivas tradicionais e que pode ser desenvolvida nas oficinas da Associação, em condições especiais. Trata-se, em última análise, de um tipo de serviço que a APAE oferece a quaisquer empresas, a custos perfeitamente factíveis, e que implicam numa relação de valorização do deficiente no momento em que conduzem não a um assistencialismo piegas, mas a uma

efetiva absorção de mão-de-obra de um grupo social até então absolutamente marginalizado do processo produtivo.

OCUPAÇÃO PRODUTIVA

Nessa linha de "trabalho protegido" existem em São Paulo cinco unidades que contam com oficinas onde trabalham, em condições especiais, cerca de 450 deficientes de 16 a 40 anos, quadro este com tendências muito fortes de expansão.

Serviços dos mais variados tipos são oferecidos nas oficinas da APAE. O ADMINISTRADOR DE EMPRESAS, por exemplo, logo que sai da gráfica, vai para o Centro de Habilitação da APAE - Vila Mariana onde é envelopado e etiquetado para ser enviado ao correio. Por outro lado, fábricas de brinquedos mandam componentes

Mariana. "O trabalho aqui deixa de ser artesanal e assume características próprias. E ele é uma forma da sociedade de se tornar sensível a uma população marginalizada, já que o contrário — um comportamento caritativo e paternalista — me parece um modo de atenuar a culpa da sociedade que discrimina o deficiente".

APOIO

A APAE é mantida em cerca de 80% de suas necessidades através de promoções diversas, entre as quais se destaca a Feira da Bondade. O restante do orçamento é suprido por contratos de prestação de serviço — com órgãos do governo ou empresas privadas —, mensalidades de associados e contribuições de pais de deficientes.

O programa do "trabalho protegido" tem tido boa aceitação por parte das

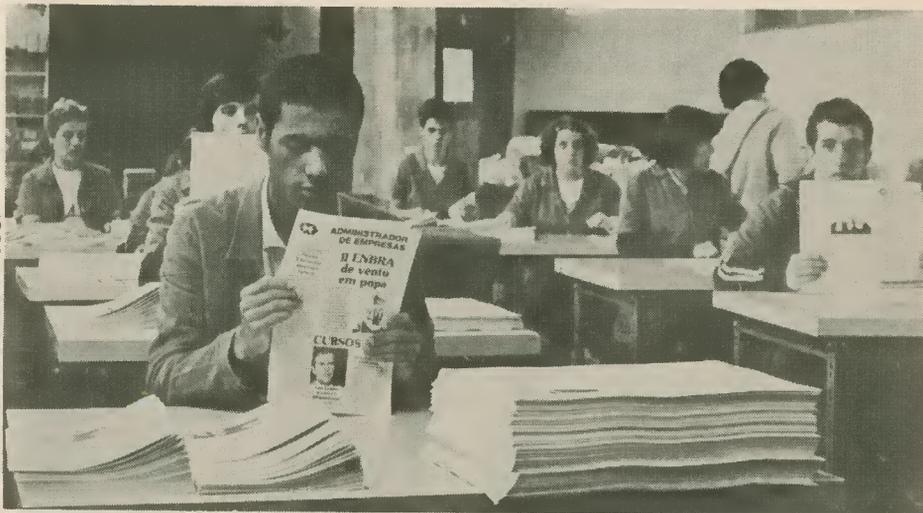


Foto: Wilson Rizzo/JORNACOOP

Nosso jornal é encartado nas oficinas das APAE - Vila Mariana

para serem montados; fábricas de sacolas de lojas mandam papelão para ser dobrado, alças e ilhoses para aplicação, agências de publicidade pedem serviço de expedição de mala direta, etc.

Muitas firmas utilizam os serviços da APAE nesses programas de valorização do deficiente. "Ao manusearem e montarem os componentes, eles, os excepcionais, não estão à margem do processo produtivo, pois estão criando valor", explica Roberto Veroneze, coordenador técnico-administrativo do Centro de Habilitação da APAE-Vila

empresas. Mas, segundo Roberto Veroneze, isso ainda não quer dizer muita coisa.

"Com raras exceções, o interesse pelo trabalho que oferecemos é muito mais pelo baixo custo da mão-de-obra que pela compreensão da função social que é dar oportunidade de trabalho a um grupo de brasileiros com um potencial muito grande a ser desenvolvido. É muito triste quando recebemos ofertas de trabalho acompanhadas de pedidos de desconto de salário por se tratarem de trabalhadores deficientes mentais, não é?".

É.



Excepcionais no "trabalho protegido"

O ADMINISTRADOR DE EMPRESAS é uma publicação mensal do Conselho Regional de Técnicos de Administração - 8ª Região São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. **Presidente:** Roberto Carvalho Cardoso; **Vice-Presidente:** Fausto Haroldo Ribeiro; **1.º Secretário:** Demócrito Paganelli; **2.º Secretário:** José Vicente Messiano; **1.º Tesoureiro:** Paulo Sampaio; **2.º Tesoureiro:** Paulo Elycio de Andrade; **Conselheiros:** Baldo Terracini, José Eduardo O. Vidigal Pontes, Sílvio Pires de Paula; **Suplentes:** Antônio Frederico Aloe Renzi, Eraldo Pokorny, George Rodrigo de Camargo Biller, Julio Arduíno, Milton Huppert Monte Carmello, Nelson Alves Pachoal Filho, Rommel Siqueira Campos Cantalice e Waldecy de Carvalho. **Diretora Executiva:** Anna Maria de Arruda Leme.

Redação: Rua Cincinato Braga, 59 - 5º andar - Paraíso - 01333 - São Paulo/SP, telefone 289.3399. **Jornalista Responsável:** Luiz Egypto (reg. 10.848). **Diagramação:** Racy. **Composição e fotolito:** Editora Letra Ltda. **Impressão:** Gráfica Rember Ltda. **Tiragem desta edição:** 25 mil exemplares. Agosto/82.

Recessão não é o melhor remédio

O empresário Abílio dos Santos Diniz é diretor-superintendente do Grupo Pão de Açúcar e representante da iniciativa privada junto ao Conselho Monetário Nacional.

Administrador registrado no CRTA — 8.^a Região, Diniz tem se destacado por suas avaliações do duro momento econômico por que passamos, assumindo posições tidas como as “mais ponderadas”, segundo alguns analistas de nossa economia. Aqui, ele fala com exclusividade para o ADMINISTRADOR DE EMPRESAS.



Abílio Diniz: é preciso liberar a taxa de juros interna da externa

Os índices oficiais da inflação em maio e junho foram de 6,1% e 8%, respectivamente. E neste quadro nada animador, muitos analistas defendem que a recessão continua sendo o melhor remédio anti-inflacionário. O que o Sr. pensa sobre essa posição?

Uma nova recessão não é o melhor remédio para a atual inflação. A própria experiência do ano passado nos mostra que os ganhos obtidos com a política recessiva são diminutos face aos enormes custos sociais por ela provocados. E mais tenho a certeza de que a continuidade desta política trará resultados cada vez menores, a custos cada vez maiores,

podendo até mesmo colocar em risco a estabilidade social do país.

A existência de uma ampla capacidade ociosa na economia, o que reduz a sua produtividade; a rentabilidade já bastante deprimida das empresas, principalmente nos setores mais competitivos; o baixo nível de capitalização do setor privado; e a crescente pressão dos custos financeiros são fatores que tornam as empresas extremamente vulneráveis a um novo choque recessivo, especialmente as pequenas e médias que, além das dificuldades já apontadas, encon-

tram sérias limitações à obtenção de empréstimos junto ao sistema bancário.

O déficit do setor público é um grande alimentador da inflação. Qual a melhor forma de administrá-lo? Apoiado numa profunda reforma estrutural ou em simples reajustes na política econômica do governo?

Primeiramente, é preciso saber qual a real dimensão do déficit do setor público. E isto apenas será possível com a elaboração de um único orçamento consolidado das contas do governo, que inclua as estatais e que seja devidamente aprovado pelo Congresso Nacional. Só após este primeiro passo é que a sociedade poderá se mobilizar para

o debate de algumas questões que reputo de extrema importância nesta questão.

A primeira se refere à extensão e validade dos subsídios, que certamente deverão ser significativamente reduzidos, já que seu volume atual é insustentável.

A segunda é a reforma tributária, questão que deverá ser discutida por toda a sociedade não apenas em termos de como tornar a receita do Estado compatível com as despesas necessárias, mas também de quais os segmentos que deverão arcar com a elevação de tributos.

Por fim, a definição das novas prioridades para os gastos públicos, enquadradas numa estratégia de médio e longo prazo que vise a superação das atuais dificuldades.

“Os ganhos obtidos com a política recessiva são diminutos face aos custos sociais que ela provoca”

Que medidas deveriam ser tomadas a curto prazo visando a uma recuperação da economia?

De imediato, impõem-se algumas medidas que tornem a nossa economia refratária à crise internacional e à elevadas taxas de juros. Para que isto seja possível é preciso liberar a taxa de juros interna da externa, através da vinculação dos empréstimos externos aos internos, com a consequente retirada dos limites à expansão do crédito. Esta medida, para a qual até o momento não foi descoberta nenhuma contra-indicação, é fundamental para a recuperação da economia, pois, caso contrário, as atuais taxas de juros estancarão prematuramente qualquer esboço de recuperação.

TEMÁRIO

Tema geral: O ADMINISTRADOR — ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS

- A Sobrevivência da Empresa em Ambientes Conturbados, por **Raimar Richers**, professor da Fundação Getúlio Vargas
- A Crise do Especialista na Administração, por **João Bosco Lodi**, consultor e professor da Fundação Getúlio Vargas

Videotexto: O Novo Instrumento de Comunicação na Administração, por **Carlos de Paiva Lopes**, presidente da Telecomunicações de São Paulo

- A Influência dos Sistemas Iterativos nas Técnicas de Marketing, por **Isbella Cunningham Mantovani**, da Texas University
- Administração Racional: Fator Condicionante de Desenvolvimento, por **Guilherme Quintanilha de Almeida**, presidente do Conselho Federal de Técnicos de Administração



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente — Roberto Carvalho Cardoso

Conselheiros — Baldo Terracini
Demócrito Paganelli
José Eduardo O. V. Pontes
Paulo Elyσιο de Andrade
Rommel Siqueira Campos Cantalice

Membros — Ercília Pires P.C. de Almeida
Fausto Haroldo Riberio
Gilberto de Freitas Marcondes
Haroldo Piccina
José David
José Vicente Messiano
Paulo Sampaio
Silvio Pires de Paula
Waldecy de Carvalho

BANCO OFICIAL: Banco Auxiliar S/A
TRANSPORTADORA: VASP - Viação Aérea São Paulo S/A
SECRETARIA EXECUTIVA: Especifica S/C Ltda.

debate-los.
Por isso, nós do CRTA — 8ª Região, conclamamos a todos os colegas Administradores que reservem um espaço em suas agendas para os dias 20, 21 e 22 de setembro e que venham a São Paulo debater nossa profissão. A sua participação é fundamental para o sucesso do II ENBRA.

ENTIDADES DE APOIO

- CFTA**— Conselho Federal de Técnicos de Administração - Pres. Guilherme Quintanilha de Almeida
- CRTA**— 1º Região (DF e GO)
Pres. Agnello Alves Portugal
- CRTA**— 2º Região (PA e AP)
Pres. Edvaldo Menezes de Sales
- CRTA**— 3º Região (CE - PI - MA)
Pres. Stenio Rocha Carvalho Lima
- CRTA**— 4º Região (PE - PB - RN - FN)
Pres. Julio Fernando Pessoa Correia
- CRTA**— 5º Região (BA - SE - AL)
Pres. Willer Castello Branco Freaza
- CRTA**— 7º Região (RJ e ES)
Pres. Onofre de Barros
- CRTA**— 9º Região (PR e SC)
Pres. Dalton Lucio Brasil Pereira
- CRTA**— 10ª Região (RS)
Pres. Alcei Bicca
- CRTA**— 11ª Região (AM - AC - RO - RR)
Pres. Alci Aderi de Melo
- FENAE** - Federação nacional dos Técnicos de Administração
Pres. Nilson Souto Cardoso
- SINDICATOS DOS TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO**
- ASSOCIAÇÕES DE CLASSE**
- FACULDADES DE ADMINISTRAÇÃO**

FICHA DE RESERVA DE HOTEL

NOME _____

HOTÉIS OFICIAIS

- MAKSOUDE PLAZA
- SÃO PAULO HILTON
- GRAND HOTEL CA D'ORO
- BRASILTON SÃO PAULO
- EXCELSIOR SÃO PAULO
- JARAGUÁ

SOLTEIRO

- Cr\$ 16.900,00
- Cr\$ 13.290,00
- Cr\$ 13.000,00
- Cr\$ 11.880,00
- Cr\$ 6.600,00
- Cr\$ 6.600,00

CASAL

- Cr\$ 18.900,00
- Cr\$ 14.780,00
- Cr\$ 16.000,00
- Cr\$ 13.090,00
- Cr\$ 7.700,00
- Cr\$ 7.700,00

Favor assinalar ordem de preferência (1-2-3)

Data da chegada / /1982.

Os preços acima correspondem a uma diária e incluem café da manhã.

As reservas somente serão aceitas até 25/08 e confirmadas mediante o pagamento antecipado de uma diária. A referida importância será creditada ao participante e abatida do seu débito, quando da saída do Hotel.

O pagamento da primeira diária deverá ser efetuado junto com o da taxa de inscrição.

Data _____ Assinatura _____

Confirme sua inscrição em uma das excursões:

- 1. SANTOS/GUARUJÁ
- 2. CAMPOS DO JORDÃO



II ENBRA - ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRADORES

Centro de Convenções do Anhembi - SP
De 20 a 22/set/82

**INSCRIÇÕES: Banco Auxiliar SA ou
sede dos CRTAs.**

Nome: _____

Taxas pagas: Hotel Cr\$ _____
 Inscrição Cr\$ _____
Total Cr\$ _____

1ª Via CRTA. II ENBRA



II ENBRA - ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRADORES

Centro de Convenções do Anhembi - SP
De 20 a 22/set/82

**INSCRIÇÕES: Banco Auxiliar SA ou
sede dos CRTAs.**

Nome: _____

Taxas pagas: Hotel Cr\$ _____
 Inscrição Cr\$ _____
Total Cr\$ _____

2ª Via Banco Auxiliar SA



II ENBRA - ENCONTRO BRASILEIRO DE ADMINISTRADORES

Centro de Convenções do Anhembi - SP
De 20 a 22/set/82

**INSCRIÇÕES: Banco Auxiliar SA ou
sede dos CRTAs.**

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade _____ Est. _____ Fone: _____

Taxas pagas: Hotel Cr\$ _____
 Inscrição Cr\$ _____
Total Cr\$ _____

3ª Via Participante

CMP 2.3.201-4